

ESTATÍSTICAS

Rendimento dos agricultores aumentou 17,4% em 2022

As maiores subidas ocorreram nos setores dos ovos, batata doce, semilha e produtos vegetais.

Por **Edmar Fernandes**
efernandes@jm-madeira.pt

O preço médio do total dos produtos agrícolas transacionados na Região subiu 17,4 % entre 2021 e 2022, sendo que as subidas mais expressivas ocorrem nos setores dos ovos, batata doce, semilha e produtos vegetais.

Numa análise aos dados da agricultura que foram publicados pela Direção Regional de Estatística da Madeira, podemos concluir que os agricultores obtiveram um maior rendimento económico no ano passado, assim como aferir que o setor primário já não se resume nos dias de hoje ao sustento alimentar familiar.

De resto, conforme revelou a Secretaria Regional de Agricultura e Desenvolvimento Rural, tem havido uma aposta muito concreta na utilização de novas tecnologias produtivas, como é exemplo o cultivo sob coberto, tanto na vertente tradicional, como hidropónica. Aposta que eleva as produções de forma significativa relativamente à vertente praticada ao ar livre. Mas também merece relevo a utilização de tecnologia de regadio e de manejo de ponta em outras culturas, como é o



Agricultores obtiveram um maior rendimento económico no ano passado.

caso evidente da bananeira, que também viu crescer a sua produtividade.

Os maiores nichos de crescimento cultural centraram-se, no

caso das culturas temporárias, nas hortícolas, como a alface, pepino, tomate e batata-doce, sendo também de salientar que a cana sacarina é outro exemplo de cul-

tivo em crescendo, como atesta a subida de 7,1%.

No setor das frutas, é notória a aposta no cultivo da banana, que se mantém no topo das preferências

dos consumidores, e na anona, que continua a despertar o interesse de mercados exteriores e conhecedores da excelência deste fruto, mormente tal não se tenha refletido na quantidade crescente da sua exportação porque o mercado interno é suficiente para absorver quase toda a produção.

Paralelamente, é de notar a aposta na produção de maçã/pe-ro regional, essencialmente para a produção de sidra da Madeira, que tem vindo a protagonizar uma evolução bastante evidente, tudo apontando para que este venha a ser, também, um grande ano de produção destes frutos, mas também da sidra, que tem conquistado cada vez mais mercado.

Ao JM, a Secretaria liderada por Humberto Vasconcelos sustenta ser importante notar que os apoios que foram concedidos, nomeadamente através da Medida 22, que teve o objetivo de prestar assistência de emergência aos agricultores e às pequenas e médias empresas mais gravemente afetados pelo impacto da invasão da Ucrânia pela Rússia. Financiamento efetuado com o propósito de cobrir o aumento dos custos dos fatores de produção, visando assegurar a continuidade das suas atividades e a sustentabilidade da produção regional.

Os apoios em causa, que chegaram aos 3,1 milhões de euros, 500 mil euros dos quais do Orçamento Regional, foram atribuídos sob a forma de montante fixo não reembolsável, modulado por intervalos de áreas e tipos de culturas no caso dos agricultores beneficiários, e por classes de acréscimos de custos de fatores de produção no caso dos agricultores com culturas hidropónicas e das PME ativas que se dedicam à transformação e/ou comercialização dos produtos agrícolas.

FOTO JOANA SOUSA



PUB